

BAILO, Bruna Pessoa¹
RUSCITTI, Katheriny²
MARTINS, Ádria Pabliny Sousa³
BORGES, Cristiane Jose⁴
SOUZA, Marise Ramos de⁵

RESUMO: Objetiva-se relatar as ações desenvolvidas no projeto de extensão "Saúde na Praça: Rompendo os Muros da Universidade", destacando a relevância da Enfermagem na promoção da saúde e a importância das práticas extensionistas na formação acadêmica. Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da ação de extensão "Saúde na Praça: Rompendo os Muros da Universidade" promovida pelos integrantes do grupo PET-Enfermagem da Universidade Federal de Jataí. A ação extensionista atendeu aproximadamente 188 pessoas, de ambos os sexos e diferentes faixas etárias. O projeto de extensão evidenciou que a população necessita receber mais atenção e orientações sobre o autocuidado, promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças. Sob a ótica da formação dos estudantes, é permitido afirmar que a experiência em desenvolver ações comunitárias, favorece para compreensão sobre os desafios reais enfrentados em contextos de vulnerabilidade, contribuindo para uma visão crítica e empática dos futuros profissionais.

PALAVRAS CHAVE: Enfermagem; Educação em saúde; Prevenção de doenças, Promoção de saúde; Promoção do bem-estar.

ABSTRACT: The aim is to report on the actions developed in the extension project "Saúde na Praça: Rompendo os Muros da Universidade" (Health in the Square: Breaking the Walls of the University), highlighting the relevance of nursing in health promotion and the importance of extension practices in

¹ Bolsista do Programa de Educação Tutorial Enfermagem da Universidade Federal de Jataí-GO, e-mail: bruna.bailo@discente.ufj.edu.br

² Bolsista do Programa de Educação Enfermagem da Universidade Federal de Jataí-GO, e-mail: katheriny.ruscitti@discente.ufj.edu.br

³ Bolsista do Programa de Educação Enfermagem da Universidade Federal de Jataí-GO, e-mail: adria.martins@discente.ufj.edu.br

⁴ Professora Colaboradora do Programa de Educação Enfermagem da Universidade Federal de Jataí-GO, e-mail: marise@ufj.edu.br

⁵ Tutora do Programa de Educação Enfermagem da Universidade Federal de Jataí-GO, e-mail: cristiane_borges@ufj.edu.br

academic training. This is a descriptive, experience report-type study of the extension action "Saúde na Praça: Rompendo os Muros da Universidade" (Health in the Square: Breaking the Walls of the University) promoted by members of the PET-Nursing group at the Federal University of Jataí. The extension project assisted approximately 188 people, of both sexes and different age groups. The extension project showed that the population needs more attention and guidance on self-care, health promotion and the prevention of illnesses and diseases. From the point of view of the students' training, it can be said that the experience of developing community actions favors an understanding of the real challenges faced in contexts of vulnerability, contributing to a critical and empathetic view of future professionals.

KEYWORDS: Nursing; Health education; Disease prevention; Health promotion; Well-being promotion.

INTRODUÇÃO

A saúde é um direito fundamental de todos os cidadãos, conforme preconizado no artigo 196 da Constituição Federal de 1988, contudo, no Brasil, persistem desafios significativos para assegurar o acesso à saúde pública, gratuita e de qualidade, o que pode resultar no agravamento de doenças, aumento da morbidade e mortalidade (Silva et al., 2009; Constituição, 1988).

No Brasil, predomina um perfil epidemiológico marcado por doenças crônicas não transmissíveis (DCNT), responsáveis pelas principais causas de mortalidade, como doenças cardiovasculares, cânceres, diabetes mellitus e doenças respiratórias crônicas (Ministério da Saúde, 2023).

Tais dados evidenciam que a atuação do profissional enfermeiro por meio da promoção e educação em saúde desempenha um papel fundamental, a fim de minimizar os agravos e mudar o perfil epidemiológico da população brasileira, em todos os ciclos vitais (Gopnik; Meltzoff; Kuhl, 2000; Silva et al., 2009).

Nesse entendimento, o Grupo do Programa de Educação Tutorial - PET Enfermagem, da Universidade Federal de Jataí (UFJ) -Goiás propôs o desenvolvimento do projeto de extensão intitulado "Saúde na Praça: Rompendo os Muros da Universidade", o qual teve como propósito principal realizar intervenções de educação e promoção da saúde e prevenção de doenças junto às pessoas que vivem em condições de vulnerabilidade.

O PET Enfermagem-UFJ iniciou suas atividades em 2010 e desde então, prima pela realização de ações extensionistas que contribuam para a formação dos estudantes e que tenham relevância social. A extensão universitária configura-se como uma ferramenta estratégica para promover a integralidade da assistência à saúde em diferentes níveis de atenção. Essa ação se destaca particularmente na promoção da saúde, ao integrar práticas educativas e reformular saberes, unindo o conhecimento técnico-científico ao saber popular (Santana et al., 2021).

Nessa perspectiva, objetiva-se relatar as ações desenvolvidas no projeto de extensão "Saúde na Praça: Rompendo os Muros da Universidade", destacando a relevância da Enfermagem na promoção da saúde e a importância das práticas extensionistas na formação acadêmica.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, da ação de extensão "Saúde na Praça: Rompendo os Muros da Universidade" promovida pelos integrantes do grupo PET-Enfermagem-UFJ, o qual é composto por 12 bolsistas, uma professora tutora e uma colaboradora.

O desenvolvimento da atividade extensionista ocorreu entre os meses de fevereiro e março de 2024, sendo a intervenção junto à comunidade realizada em um único dia, 08 de março, em virtude da comemoração do Dia Internacional da Mulher. A escolha dessa data foi intencional, com o propósito estimular o autocuidado da população feminina, tanto nos aspectos físicos quanto psicossociais.

O planejamento do projeto em questão envolveu uma reunião inicial

com todos os membros do grupo PET-Enfermagem-UFJ, na qual estes foram divididos em quatro comissões a saber: coordenação geral, infraestrutura, patrocínio e marketing. Cada comissão, composta por três petianos, contava com um coordenador, sendo este responsável por orientar e liderar as atividades a serem realizadas. Vale ressaltar que houve acompanhamento e supervisão direta das professoras tutora e colaboradora.

Coube à coordenação geral do projeto liderar e apoiar as comissões específicas, bem como estabelecer parcerias intersetoriais, a fim de promover um evento mais abrangente. Para tal, firmou-se parceria com a Coordenação do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial, Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Secretaria Municipal do Meio Ambiente, uma ótica e uma organização não governamentais (ONG), Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Esportes (PROECE) -UFJ e com psicólogas autônomas.

A Coordenação do Plano de Desenvolvimento Socioterritorial disponibilizou o espaço físico e equipamentos, como, por exemplo, mesas, cadeiras e pular-pular. E ainda forneceu lanche para todos os participantes. Já a SMS, por meio da chefia da Unidade Básica de Saúde (UBS) da área de abrangência onde a ação extensionista foi realizada, forneceu os testes rápidos de sífilis, hepatites B e C, HIV, fitas para dosagem de glicemia capilar e exames de Papanicolau. As enfermeiras da referida UBS colaboraram com a capacitação dos bolsistas do grupo PET Enfermagem UFJ, orientando-os quanto aos exames a serem realizados.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente distribuiu mudas de diferentes plantas, sendo a maioria de pequeno porte, para plantio em calçadas. A ONG participou com a doação de roupas e calçados seminovos. E a representante da ótica contribuiu com exames de vista, gratuitamente.

A Proece-UFJ apoiou o evento com a disponibilização de equipamentos de som e das apresentações culturais musicais, com voz e violão. Já as psicólogas realizaram orientações sobre a saúde mental materna, com foco no bem-estar das mulheres gestantes, puérperas ou que eram mães há mais tempo.

Após a definição das parcerias, a comissão de marketing iniciou a divulgação da atividade extensionista, por meio de mídias sociais, com publicações no Instagram do PET-Enfermagem UFJ, além de compartilhamentos em outras plataformas, como WhatsApp, tanto em grupos individuais quanto em comunidades. A divulgação também contou com a distribuição de folders impressos, os quais foram entregues para os usuários na UBS parceira.

Os integrantes da comissão de patrocínio conseguiram diversas contribuições, sendo possível confeccionar camisetas para os membros da comissão organizadora, impressão de banners e compra de pipocas para as crianças. Ademais, firmaram parceria com emissoras de rádio e televisão, que cobriram e publicizaram a realização da extensão.

O público-alvo consistiu nos moradores de um bairro de classe baixa, cuja população vive em situação de vulnerabilidade social. No dia da ação extensionista, observou-se a presença de recém-nascidos, crianças e adolescentes, adultos e idosos.

Para registro dos atendimentos e orientações, em cada estande havia instrumentos de coleta de dados, contendo informações básicas como, idade, sexo e procedimentos recebidos. Além disso, foram fornecidas aos visitantes carteirinhas de anotações, com objetivo de possibilitar a continuidade dos atendimentos em ocasiões futuras.

Após a realização do evento, a comissão organizadora promoveu uma reunião geral de avaliação, na qual foram discutidos os pontos positivos e os dificultadores encontrados, bem como as estratégias de melhoria para a organização de eventos futuros.

RESULTADOS

A ação extensionista atendeu aproximadamente 188 pessoas, de ambos os sexos e diferentes faixas etárias. As atividades educativas e de promoção da saúde oferecidas foram distribuídas em sete estandes, os quais foram conduzidos pelos petianos do grupo PET, conforme relato e por

discentes voluntários do curso de enfermagem da UFJ, com uma média cinco estudantes por local de exposição. Os estandes abordaram as temáticas relacionadas a: 1- Diabetes mellitus (DM); 2- Hipertensão arterial sistêmica (HAS); 3- infecções sexualmente transmissíveis (IST); 4 -Índice de Massa Corporal (IMC); 5- Alimentação; 6- Saúde da criança e lavagem das mãos; 7- Atividades lúdicas e pintura facial.

Além destes, foram montados estandes para os parceiros da ótica, Secretaria do Meio Ambiente e psicologia. Vale salientar que embora se tenha planejado a realização dos exames de prevenção do colo de útero, no dia do evento não foi possível efetivá-lo devido questões técnicas, contudo foram dadas orientações sobre a importância do exame.

No estande com foco na Diabetes Mellitus, conforme demonstrado na Figura 1, realizou-se a dosagem da glicemia capilar dos participantes. Das 59 pessoas atendidas, nove (15,2%) têm diagnóstico de Diabetes, sendo que uma delas (1,6%) com histórico de diabetes gestacional. Dos nove diabéticos, cinco faziam uso de medicação oral, quatro utilizavam insulina e uma negou o uso de medicações.

Figura 1: Equipe de estudantes no estande de Diabetes Mellitus, 2024.



Fonte: Arquivo do PET-Enfermagem-UFJ, 2024.

No estande dedicado aos atendimentos da Hipertensão Arterial (Figura 2) foram avaliados 54 indivíduos, dos quais 21 (38,8%) apresentaram diagnóstico de hipertensão, sendo que 20 deles mencionou fazer uso de medicação. Dentre os recepcionados, 38 (70,37%) relataram histórico familiar da doença, enquanto cinco (9,2%) não souberam informar. No momento da triagem, 13 (24%) dos participantes registraram pressão arterial superior a 140x90 mmHg, sendo estes devidamente orientados e encaminhados para a UBS, parceira do evento.

Figura 2: Equipe de estudantes no estande de Hipertensão Arterial, 2024.



Fonte: Arquivo do PET-Enfermagem-UFJ, 2024.

No estande destinado às Infecções Sexualmente Transmissíveis foram realizados os testes rápidos para HIV, Sífilis e Hepatite B e C. É válido salientar que este estande ficou em um local reservado, longe da aglomeração das pessoas. Houve baixa adesão aos testes rápidos, apenas

11 pessoas (5,8%) dos visitantes realizaram o procedimento, sendo nove mulheres e três homens.

Figura 3: Equipe de estudantes no estande de Infecção Sexualmente Transmissíveis, 2024.



Fonte: Arquivo do PET-Enfermagem-UFJ, 2024.

No estande com foco na verificação do Índice de Massa Corpórea houve a verificação do IMC de somente cinco pessoas, dentre as quais três (60%) estavam abaixo do peso e duas (40%) estavam no peso ideal. Observou-se que a população não demonstrou preocupação quanto às medidas corporais.

Por outro lado, o estande sobre a Higienização das Mãos despertou muito interesse dos participantes, sendo atendido 41 pessoas, com idades entre três e 74 anos, de ambos os sexos. Como evidenciado na Figura 4, após a lavagem das mãos era possível, por meio do teste com Luminol verificar se todos os campos das mãos estavam bem limpos.

Figura 4: Estande lavagem das mãos e teste com Luminol, 2024.



Fonte: Arquivo do PET-Enfermagem-UFJ, 2024.

O estande mais frequentado foi o destinado à Saúde da criança. Neste realizou-se atividades lúdicas e a partir destas orientações voltadas para o cuidado na infância. Foram disponibilizados uma caixa sensorial, na qual os participantes tinham que adivinhar por meio do toque, atividades de pinturas facial e pula-pula para que as crianças pudessem se distrair e se divertir. Uma das lacunas do projeto foi não conseguir registrar o quantitativo de crianças atendidas.

Constatou-se que o público infantil adere mais facilmente às ações de promoção e educação em saúde. Reforçando o que foi mencionado por Gopnik, Meltzoff e Kuhl (2000), as crianças são altamente receptivas a novas informações desde uma idade precoce, o que torna a educação em saúde um fator essencial para o aprendizado no ambiente familiar, permitindo que as crianças se tornem agentes

de mudança em seus próprios lares.

Figura 4: Equipe de estudantes no estande de atenção às Crianças, 2024.



Fonte: Arquivo do PET-Enfermagem-UFJ, 2024.

Verificou-se a partir dos registros que, os estandes destinados à Hipertensão arterial e Diabetes Mellitus foram os que tiveram maior número de atendimentos, seguidos por higienização das mãos, infecção sexualmente transmissíveis e Índice massa corporal. Estes dados mostram a imprescindibilidade de realizar educação e promoção da saúde com foco nas doenças crônicas não transmissíveis, com ênfase na melhoria da qualidade de vida, uma vez que essas condições representam um dos maiores desafios para a saúde pública.

Vale ressaltar que, as imagens apresentadas nas Figuras 1, 2, 3 e 4 foram autorizadas e com consentimento para uso acadêmico e científico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto de extensão “Saúde na Praça: rompendo os muros da universidade” evidenciou que a população, em especial as que vivem em situação de vulnerabilidade, necessita receber mais atenção e orientações sobre o autocuidado, promoção da saúde e prevenção de agravos e doenças.

Sob a ótica da formação dos estudantes, é permitido afirmar que a experiência em desenvolver ações comunitárias, favorece para compreensão sobre os desafios reais enfrentados em contextos de vulnerabilidade, contribuindo para uma visão crítica e empática dos futuros profissionais.

Ademais, possibilitou aplicar na prática os conhecimentos teóricos científicos apreendidos em sala de aula, além de exercitar competências essenciais, como comunicação, organização e trabalho em equipe.

AGRADECIMENTOS

As autoras, em nome do Grupo PET-Enfermagem-UFJ, agradecem ao Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) e à Secretaria de Educação Superior do Ministério da Educação pelo apoio financeiro, por meio do pagamento das bolsas e custeio destinado ao programa.

REFERÊNCIAS:

BRASIL. [CONSTITUIÇÃO (1988)]. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988.** Disponível em https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm

BRASIL. **Ministério da Saúde. Vigilância Epidemiológica.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2023. 27 nov. 2023. Disponível em

<https://bvsmms.saude.gov.br/>

GOPNIK, A.; MELTZOFF, AN; KUHL, PK **The Scientist in the Crib: Minds, Brains, and How Children Learn** . Nova York: William Morrow Paperbacks, 1999. Disponível em:

https://www.google.com.br/books/edition/The_Scientist_in_the_Crib/o6RAqZMWCOYC?hl=pt-BR&gbpv=1&dq=The+Scientist+in+the+Crib:+Minds,+Brains,+and+How+Children+Learn&printsec=frontcover

SANTANA, R. R. et al. **Extensão Universitária como Prática Educativa na Promoção da Saúde**. Educação & Realidade, v. 46, 9 jun. 2021. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/edreal/a/qX3KBJghtJpHQrDZzG4b8XB/abstract/?lang=pt>

SILVA, KÊNIA LARA da et al. **Educação em enfermagem e os desafios para a promoção da saúde**. Disponível em: Revista Brasileira de Enfermagem, v. 62, p. 86-91,2009. <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/GdygkPvhGdVVN5QtdCXLBXN/?lang=pt>